



Trabalhos Científicos

Título: Adequação De Metas Nutricionais Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica De Hospital Terciário Do Sul Do Brasil.

Autores: VERÔNICA INDICATTI FIAMENGHI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ANA JAQUELLINE BERNARDO NUNES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), TATIANA MARASCHIN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), TAIS SICA DA ROCHA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JEFFERSON PEDRO PIVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), PAULO ROBERTO CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), GABRIEL TASCHE ROMAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CECILIA ROTAVA BURATTI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), IAN TEIXEIRA E SOUSA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), TINIELE DA SILVA DEBIAZI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: As recomendações nutricionais em crianças em estado crítico servem como meta para terapia nutricional (TN) individualizada. Déficit calórico cumulativo na primeira semana de doença pode associar-se a desfechos clínicos e nutricionais ruins. Métodos: Coorte retrospectiva de pacientes que internaram na UTIP de janeiro a julho de 2017, tempo de internação 48h, em uso de TN enteral e/ou NPT e que sobreviveram. Pacientes com alimentação via oral foram excluídos. Resultados: Incluídos 58 pacientes, 46 (79,3) com admissão clínica, mediana de idade de 1 ano (p25-75 - 0-6 anos). 31 (53,4) estavam em ventilação mecânica no primeiro dia, 37 (63,8) tinham infecção. Mais de 35 dos pacientes estavam com sedação contínua, 30 usavam drogas vasoativas, 15 utilizaram bloqueador neuromuscular e 6,9 estavam em posição prona. Quanto à classificação do EN, 3 eram desnutridos, 76,1 eutróficos e 10,9 tinham sobrepeso ou obesidade. 45 (77,6) pacientes recebiam NE, 9 (15,5) NPT exclusiva, 1 (1,7) recebeu NE + NPT e 3 (5,2) estiveram em NPO no período de internação. O tempo médio para início da dieta foi de 7,75 horas ($\pm 6,83$). 71 dos pacientes atingiram a meta calórica e 81 atingiram a meta proteica no dia (D) 3 de internação. No D1, 46,6 estavam em NPO, com 2 pausas para intubação ou exames. Entre os D2 e D3, 4 pacientes necessitaram pausa na dieta por vômitos ou sonda aberta em frasco, indicando intolerância. Motivos mais frequentes para as pausas foram exames, piora clínica e extubação. Conclusão: Neste grupo de pacientes críticos clínicos com suporte ventilatório e hemodinâmico que sobreviveram à internação, as metas calóricas e proteicas foram atingidas precocemente, com baixa intolerância. Esses achados podem se dever pelo protocolo instituído - dieta gástrica contínua em uma população de pacientes de bom prognóstico.